



ISSN 0103 - 6181

[illegible]

PESQUISA DE ESTOQUES - 1991

Número 2 - Segundo Semestre

PERNAMBUCO

PARTE 14



Presidente da República (em exercício)
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Paulo Roberto Haddad

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sérgio de Almeida Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Elvio Valente



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1991

PERNAMBUCO

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.14	p.1-46	2o semestre 1991
----------------	----------------	-----------	--------	------------------



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Divisão de Pesquisas Contínuas / DIPEC
Luis Celso Guimarães Lins

PROJETO ESTOQ

GERENTE

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE

Elaisa de Souza Martins
Hildete Rocha Silva
Magdalena Emilia Schleisher
Márcia Mendes Montano
Mario Ferreira

Processamento Diretoria de Informática / DEATE

Lucius Sobel

Editorado pela DPE-Departamento de Agropecuária em novembro de 1992.

CAPA:

Márcia Mendes Montano

Pesquisa de Estoques/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Departamento de Agropecuária.
- n.1, pt.1(1988)- Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.
ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.
I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

Apresentação	V
Introdução	VI
Características básicas da pesquisa	VI
Divulgação dos resultados	IX

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1991, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1991, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1991, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1991, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	30
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	33
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	36
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	39
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade Útil dos estabelecimentos inativos	46

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1991.

Neste volume, dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada à cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Rio de Janeiro, RJ, novembro 1992

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1991.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE ÚTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

		UNIDADES ARMAZENADORAS							
TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS			
		NUMERO DE CIMENTOS	NUMERO DE CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE CIMENTOS	NUMERO DE CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE CIMENTOS	NUMERO DE CAPACIDADE UTIL (T)		
		*INFORMANTES		*INFORMANTES		*INFORMANTES			
TOTAL.....		120	115	2 126 437	2	2 000	26	101 435	
GOVERNO.....		26	25	626 600	-	-	13	37 030	
INICIATIVA PRIVADA.....		87	83	1 476 592	2	2 000	12	64 225	
COOPERATIVA.....		5	5	16 600	-	-	-	-	
ECONOMIA MISTA.....		2	2	6 645	-	-	1	180	
SEM INFORMAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	

		UNIDADES ARMAZENADORAS							

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS*		*ARMAZENS GRANELEIROS*		*SILOS*			
		ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	*E GRANELIZADOS*						

	CIMENTOS	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE	UTIL (M3)	DE	UTIL (T)	DE	UTIL (T)	DE	UTIL (T)
		INFORMANTES		*INFORMANTES*		*INFORMANTES*		*INFORMANTES*	
		*****		*****		*****		*****	

TOTAL.....	120	115	2 126 437	2	2 000	26	101 435
COMERCIO.....	16	16	95 347	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	10	10	112 984	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	69	65	1 348 829	2	2 000	14	64 695
SERVIÇO.....	24	23	566 677	-	-	11	36 720
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	1	2 600	-	-	1	20
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

=====		
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
	=====	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	*CAPACIDADE UTIL (M3)*
	=====	
TOTAL.....	115	2 126 437
MENOS DE 1 000.....	5	3 207
1 000 A MENOS DE 5 000.....	49	131 507
5 000 A MENOS DE 10 000.....	16	119 620
10 000 A MENOS DE 50 000.....	37	805 314
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	171 710
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	136 825
200 000 E MAIS.....	2	758 254
=====		

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL						
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S	
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	28	103 435	2	2 000	26	101 435
MENOS DE 1 000.....	7	1 900	1	500	6	1 400
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	39 660	1	1 500	15	38 160
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	14 130	-	-	2	14 130
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	47 745	-	-	3	47 745
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1991,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1991 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	13	16	4 956
ALGODÃO (EM CAROCO).....	3	3	16
CAROÇO DE ALGODÃO.....	3	3	127
SEMENTE DE ALGODÃO.....	1	1	0
ARROZ (EM CASCA).....	1	1	47
ARROZ BENEFICIADO.....	9	14	10 509
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	7
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	10	725
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	4	4	2
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	11	16	752
MILHO (EM GRÃO).....	18	31	10 800
SEMENTE DE MILHO.....	4	4	365
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	16
TRIGO (EM GRÃO).....	2	3	30 805
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	16	4 956	3	18	3	127
GOVERNO.....	-	-	1	2	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	15	4 953	1	6	2	123
COOPERATIVA.....	1	3	-	-	1	4
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	6	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	0	1	47	14	10 509
GOVERNO.....	-	-	-	-	5	254
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	47	8	10 253
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	0	-	-	1	2
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	1	7	-	-	10	725
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	0
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	9	725
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	7	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	2	18	752	31	10 800
GOVERNO.....	1	1	7	35	13	4 976
INICIATIVA PRIVADA.....	2	1	9	273	16	5 689
COOPERATIVA.....	-	-	1	10	1	121
ECONOMIA MISTA.....	1	0	1	434	1	13
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	4	365	-	-	1	16
GOVERNO.....	1	205	-	-	1	16
INICIATIVA PRIVADA.....	2	8	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	153	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	30 805	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	30 805	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

6. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	16	4 956	3		16	3 127
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	15	4 953	1		6	2 123
SERVIÇO.....	1	3	2		10	1 4
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	0	1	47	14	10 509
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	229
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	6	10 255
INDÚSTRIA.....	-	-	1	47	-	-
SERVIÇO.....	1	0	-	-	4	25
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

6. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	7	-	-	10	725
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	5	31
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	5	694
SERVIÇO.....	1	7	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4		2	18	752	31 10 800
COMERCIO.....	1		1	2	20	1 49
SUPERMERCADO.....	2		1	8	273	6 51
INDUSTRIA.....	-		-	2	3	12 5 731
SERVIÇO.....	1		0	6	456	11 4 966
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-		-	-	-	1 0
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-		-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-		-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	365	-	-	1	16
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	1	0	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	2	212	-	-	1	16
SERVICO.....	1	153	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	30 805	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	3	30 805	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	16	4 956	3	18	3	127
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	360	2	10	1	4
5 000 A MENOS DE 10 000.....	6	2 087	1	8	1	113
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	2 509	-	-	1	10
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	-	-	14	10 509
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	3
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	-	-	4	20
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	3	43
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	6	10 443
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	1	7	-	-	10	725
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	7	-	-	6	682
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	3	13
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	30
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	2	18	752	28	8 718
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	0	6	455	21	8 302
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	3	31	4	373
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	1	7	266	3	42
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	365	-	-	1	16
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	153	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	205	-	-	1	16
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	8	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	29 923	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	28	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	29 895	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	1	2	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	2	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	47	2	22
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	47	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	2	22
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	653
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	653
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	5	17	20	10 208
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	3	5	1 357
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	1	12	6 596
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	13	2	5
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	2 250
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	205	-	-	1	16
MENOS DE 1 000.....	1	205	-	-	1	16
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
TOTAL.....	3	30 805	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	910	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	29 895	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E	MUNICIPIOS	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
			GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO

TOTAL.....		120	26	67	5	2	-
Sertão Pernambucano.....		23	10	10	3	-	-
Araripina.....		14	2	10	2	-	-
Araripina.....		7	1	5	1	-	-
Exu.....		1	-	1	-	-	-
Ouricuri.....		5	1	3	1	-	-
Trindade.....		1	-	1	-	-	-
Salgueiro.....		1	1	-	-	-	-
Salgueiro.....		1	1	-	-	-	-
Pajeu.....		3	3	-	-	-	-
Afogados da Ingazeira.....		1	1	-	-	-	-
São Jose do Egito.....		1	1	-	-	-	-
Serra Talhada.....		1	1	-	-	-	-
Sertão do Moxoto.....		5	4	-	1	-	-
Arcoverde.....		2	2	-	-	-	-
Inaja.....		1	1	-	-	-	-
Sertania.....		2	1	-	1	-	-
São Francisco Pernambucano.....		12	3	6	-	1	-
Petrolina.....		11	2	8	-	1	-
Cabrobo.....		1	-	-	-	1	-
Petrolina.....		10	2	8	-	-	-
Itaparica.....		1	1	-	-	-	-
Floresta.....		1	1	-	-	-	-
Agreste Pernambucano.....		23	5	15	2	1	-
Vale do Ipanema.....		1	1	-	-	-	-
Aguas Belas.....		1	1	-	-	-	-
Vale do Ipojuca.....		10	2	7	1	-	-
Belo Jardim.....		2	-	2	-	-	-
Caruaru.....		3	1	2	-	-	-
Gravata.....		1	-	1	-	-	-
Pesqueira.....		2	-	2	-	-	-
São Bento do Una.....		2	1	-	1	-	-
Alto Capibaribe.....		2	-	1	1	-	-
Surubim.....		1	-	-	1	-	-
Taquaritinga do Norte.....		1	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
Medio Capibaribe.....	4	1	3	-	-	-
Limoeiro.....	4	1	3	-	-	-
Garanhuns.....	6	1	4	-	1	-
Correntes.....	1	-	1	-	-	-
Garanhuns.....	5	1	3	-	1	-
Mata Pernambucana.....	24	1	23	-	-	-
Mata Setentrional Pernambucana.....	8	-	6	-	-	-
Camutanga.....	1	-	1	-	-	-
Carpina.....	1	-	1	-	-	-
Goiana.....	2	-	2	-	-	-
Lagoa do Itaenga.....	1	-	1	-	-	-
Nazare de Mata.....	1	-	1	-	-	-
Timbauba.....	1	-	1	-	-	-
Vicencia.....	1	-	1	-	-	-
Vitoria de Santo Antão.....	3	1	2	-	-	-
Pombos.....	1	-	1	-	-	-
Vitoria de Santo Antão.....	2	1	1	-	-	-
Mata Meridional Pernambucana.....	13	-	13	-	-	-
Agua Preta.....	1	-	1	-	-	-
Barreiros.....	1	-	1	-	-	-
Catende.....	1	-	1	-	-	-
Cortes.....	1	-	1	-	-	-
Escada.....	3	-	3	-	-	-
Joaquim Nabuco.....	1	-	1	-	-	-
Ribeirão.....	2	-	2	-	-	-
Rio Formoso.....	2	-	2	-	-	-
Sirinhaem.....	1	-	1	-	-	-
Metropolitana de Recife.....	38	7	31	-	-	-
Itamaraca.....	1	-	1	-	-	-
Igarassu.....	1	-	1	-	-	-
Recife.....	32	7	25	-	-	-
Camagibe.....	1	-	1	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes.....	3	1	2	-	-	-
Olinda.....	3	-	3	-	-	-
Paulista.....	3	-	3	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
Recife.....		19	6	13	-	-	-
São Lourenço da Mata.....		3	-	3	-	-	-
Suape.....		5	-	5	-	-	-
Cabo.....		3	-	3	-	-	-
Ipojuca.....		2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO	MAIS DE	SEM
						AGRO-PECUARIA	UMA ATIVIDADE	INFORMAÇÃO
TOTAL.....	120	16	10	69	24	1	-	-
Sertão Pernambucano.....	23	10	-	3	9	1	-	-
Araripina.....	14	9	-	3	2	-	-	-
Araripina.....	7	3	-	3	1	-	-	-
Exu.....	1	1	-	-	-	-	-	-
Ouricuri.....	5	4	-	-	1	-	-	-
Trindade.....	1	1	-	-	-	-	-	-
Salgueiro.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Salgueiro.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Pajeú.....	3	-	-	-	3	-	-	-
Afogados da Ingazeira.....	1	-	-	-	1	-	-	-
São José do Egito.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Serra Talhada.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Sertão do Moxoto.....	5	1	-	-	3	1	-	-
Arcoverde.....	2	-	-	-	1	1	-	-
Inajá.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Sertania.....	2	1	-	-	1	-	-	-
São Francisco Pernambucano.....	12	1	3	6	2	-	-	-
Petrolina.....	11	1	3	6	1	-	-	-
Cabrobó.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Petrolina.....	10	1	3	6	-	-	-	-
Itaparica.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Floresta.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Agreste Pernambucano.....	23	1	2	14	6	-	-	-
Vale do Ipanema.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Águas Belas.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Vale do Ipojuca.....	10	1	1	6	2	-	-	-
Belo Jardim.....	2	-	-	2	-	-	-	-
Caruaru.....	3	1	-	1	1	-	-	-
Gravata.....	1	-	1	-	-	-	-	-
Pesqueira.....	2	-	-	2	-	-	-	-
São Bento do Una.....	2	-	-	1	1	-	-	-
Alto Capibaribe.....	2	-	-	1	1	-	-	-
Surubim.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Taquaritinga do Norte.....	1	-	-	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
Medio Capibaribe.....	4	-	-	3	1	-	-	-
Limoeiro.....	4	-	-	3	1	-	-	-
Garanhuns.....	6	-	1	4	1	-	-	-
Correntes.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Garanhuns.....	5	-	1	3	1	-	-	-
Mata Pernambucana.....	24	-	-	23	1	-	-	-
Mata Setentrional Pernambucana.....	8	-	-	8	-	-	-	-
Camutanga.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Carpina.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Goiana.....	2	-	-	2	-	-	-	-
Lagoa do Itaenga.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Nazare da Mata.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Timbauba.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Vicencia.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Vitoria de Santo Antônio.....	3	-	-	2	1	-	-	-
Pombos.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Vitoria de Santo Antônio.....	2	-	-	1	1	-	-	-
Mata Meridional Pernambucana.....	13	-	-	13	-	-	-	-
Agua Preta.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Barreiros.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Catende.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Cortes.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Escada.....	3	-	-	3	-	-	-	-
Joaquim Nabuco.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Ribeirão.....	2	-	-	2	-	-	-	-
Rio Formoso.....	2	-	-	2	-	-	-	-
Sirinhaem.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Metropolitana de Recife.....	38	4	5	23	6	-	-	-
Itamaraca.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Igarassu.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Recife.....	32	4	5	17	6	-	-	-
Camaraçibe.....	1	-	-	1	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes.....	3	-	-	2	1	-	-	-
Olinda.....	3	-	1	2	-	-	-	-
Paulista.....	3	-	-	3	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S								
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVICO	PRODUCAO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
Recife.....	19	4	4	6	5	-	-	-	-
São Lourenço da Mata.....	3	-	-	3	-	-	-	-	-
Suape.....	5	-	-	5	-	-	-	-	-
Cabo.....	3	-	-	3	-	-	-	-	-
Ipojuca.....	2	-	-	2	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		*SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	120	115	2 126 437	2	2 000	26	101 435
Sertão Pernambucano.....	23	23	75 462	-	-	7	17 120
Araridina.....	14	14	47 641	-	-	1	1 080
Araripina.....	7	7	38 080	-	-	-	-
Exu.....	1	1	406	-	-	-	-
Ouricuri.....	5	5	8 115	-	-	1	1 080
Trindade.....	1	1	1 036	-	-	-	-
Salgueiro.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
Salgueiro.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
Pajeu.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380
Afogados da Ingazeira.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
São Jose do Egito.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620
Serra Talhada.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600
Sertão do Moxoto.....	5	5	18 925	-	-	2	6 500
Arcoverde.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500
Inaja.....	1	1	4 470	-	-	-	-
Sertania.....	2	2	8 883	-	-	-	-
São Francisco Pernambucano.....	12	11	92 604	-	-	2	11 290
Petrolina.....	11	10	91 774	-	-	2	11 290
Cabrobo.....	1	1	3 445	-	-	-	-
Petrolina.....	10	9	88 329	-	-	2	11 290
Itaparica.....	1	1	830	-	-	-	-
Floresta.....	1	1	830	-	-	-	-
Agreste Pernambucano.....	23	22	622 503	-	-	5	16 560
Vale do Ipanema.....	1	1	5 834	-	-	-	-
Agua Belas.....	1	1	5 834	-	-	-	-
Vale do Ipojuca.....	10	9	509 344	-	-	2	9 810
Belo Jardim.....	2	2	432 415	-	-	-	-
Caruaru.....	3	3	15 881	-	-	1	7 650
Gravata.....	1	1	13 248	-	-	-	-
Pesqueira.....	2	2	43 600	-	-	-	-
São Bento do Una.....	2	1	4 200	-	-	1	2 160
Alto Capibaribe.....	2	2	17 600	-	-	-	-
Surubim.....	1	1	2 000	-	-	-	-
Taquaritinga do Norte.....	1	1	15 600	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS			*SILOS	
		NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)		NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)		NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
Medio Capibaribe.....	4	4	51 952		-	-		1	2 160
Limoeiro.....	4	4	51 952		-	-		1	2 160
Garanhuns.....	6	6	37 773		-	-		2	4 590
Correntes.....	1	1	13 344		-	-		-	-
Garanhuns.....	5	5	24 429		-	-		2	4 590
Mata Pernambucana.....	24	24	420 349		-	-		4	5 180
Mata Setentrional Pernambucana.....	8	8	208 863		-	-		2	1 830
Camutanga.....	1	1	39 166		-	-		-	-
Carpina.....	1	1	4 500		-	-		1	1 800
Goiana.....	2	2	60 500		-	-		-	-
Lagoa do Itaenga.....	1	1	16 700		-	-		-	-
Nazare da Mata.....	1	1	32 025		-	-		-	-
Timbauba.....	1	1	39 460		-	-		1	30
Vicência.....	1	1	16 530		-	-		-	-
Vitoria de Santo Antônio.....	3	3	9 677		-	-		2	3 350
Pombos.....	1	1	3 656		-	-		-	-
Vitoria de Santo Antônio.....	2	2	6 021		-	-		2	3 350
Mata Meridional Pernambucana.....	13	13	201 789		-	-		-	-
Agua Preta.....	1	1	4 122		-	-		-	-
Barreiros.....	1	1	12 240		-	-		-	-
Catende.....	1	1	31 900		-	-		-	-
Cortes.....	1	1	10 000		-	-		-	-
Escada.....	3	3	29 867		-	-		-	-
Joaquim Nabuco.....	1	1	28 570		-	-		-	-
Ribeirão.....	2	2	11 265		-	-		-	-
Rio Formoso.....	2	2	33 875		-	-		-	-
Sirinhaem.....	1	1	39 950		-	-		-	-
Metropolitana de Recife.....	38	35	915 499		2	2 000		8	51 285
Itamaraca.....	1	1	57 800		-	-		-	-
Igarassu.....	1	1	57 800		-	-		-	-
Recife.....	32	30	814 349		1	1 500		7	48 285
Camaraçibe.....	1	1	17 059		-	-		-	-
Jaboatão dos Guararapes.....	3	3	83 598		-	-		-	-
Olinda.....	3	3	6 792		1	1 500		2	14 984
Paulista.....	3	3	38 906		-	-		-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, * *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS		* SILOS *	
		* NUMERO *	* CAPACIDADE *	* NUMERO *	* CAPACIDADE *	* NUMERO *	* CAPACIDADE *
		* DE *	* UTIL *	* DE *	* UTIL *	* DE *	* UTIL *
		* INFORMANTES *	(M3)	* INFORMANTES *	(T)	* INFORMANTES *	(T)
Recife.....	19	18	659 194	-	-	3	28 531
São Lourenço da Mata.....	3	2	8 800	-	-	2	4 770
Suape.....	5	4	43 350	1	500	1	3 000
Cabo.....	3	2	8 200	1	500	1	3 000
Ipojuca.....	2	2	35 150	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	16	4 956	3	16	3	127
Sertão Pernambucano.....	-	-	1	2	-	-
Pajeú.....	-	-	1	2	-	-
Afogados da Ingazeira.....	-	-	1	2	-	-
São Francisco Pernambucano.....	1	193	1	6	-	-
Petrolina.....	1	193	1	6	-	-
Cabrobó.....	-	-	1	6	-	-
Petrolina.....	1	193	-	-	-	-
Agreste Pernambucano.....	6	437	1	8	3	127
Alto Capibaribe.....	2	66	-	-	2	14
Surubim.....	1	3	-	-	1	4
Taquaritinga do Norte.....	1	63	-	-	1	10
Medio Capibaribe.....	2	329	-	-	-	-
Limoeiro.....	2	329	-	-	-	-
Garanhuns.....	2	42	1	8	1	113
Correntes.....	1	5	-	-	-	-
Garanhuns.....	1	38	1	8	1	113
Mata Pernambucana.....	2	258	-	-	-	-
Mata Meridional Pernambucana.....	2	258	-	-	-	-
Escada.....	1	167	-	-	-	-
Ribeirão.....	1	72	-	-	-	-
Metropolitana de Recife.....	7	4 068	-	-	-	-
Recife.....	6	4 000	-	-	-	-
Camaragibe.....	1	180	-	-	-	-
Jaboatão dos Guararapes.....	1	159	-	-	-	-
Paulista.....	3	3 636	-	-	-	-
Recife.....	1	25	-	-	-	-
Suape.....	1	68	-	-	-	-
Cabo.....	1	68	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	1	0	1	47	14	10 509
Sertão Pernambucano.....	-	-	-	-	2	6
Araripina.....	-	-	-	-	1	3
Ouricuri.....	-	-	-	-	1	3
Sertão do Moxoto.....	-	-	-	-	1	3
Arcoverde.....	-	-	-	-	1	3
São Francisco Pernambucano.....	1	0	-	-	4	22
Petrolina.....	1	0	-	-	4	22
Caprobo.....	1	0	-	-	1	2
Petrolina.....	-	-	-	-	3	20
Agreste Pernambucano.....	-	-	-	-	3	33
Vale do Ipojuca.....	-	-	-	-	2	21
Caruaru.....	-	-	-	-	1	19
Gravata.....	-	-	-	-	1	2
Garanhuns.....	-	-	-	-	1	12
Garanhuns.....	-	-	-	-	1	12
Metropolitana de Recife.....	-	-	1	47	5	10 449
Recife.....	-	-	1	47	5	10 449
Jaboatão dos Guararapes.....	-	-	-	-	1	1
Recife.....	-	-	-	-	4	10 448
São Lourenço da Mata.....	-	-	1	47	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	7	-	-	10	725
Sertão Pernambucano.....	-	-	-	-	1	15
Araripina.....	-	-	-	-	1	15
Araripina.....	-	-	-	-	1	15
São Francisco Pernambucano.....	1	7	-	-	3	1
Petrolina.....	1	7	-	-	3	1
Cabrobo.....	1	7	-	-	-	-
Petrolina.....	-	-	-	-	3	1
Agreste Pernambucano.....	-	-	-	-	2	13
Garanhuns.....	-	-	-	-	2	13
Garanhuns.....	-	-	-	-	2	13
Metropolitana de Recife.....	-	-	-	-	4	696
Recife.....	-	-	-	-	4	696
Recife.....	-	-	-	-	4	696

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	2	16	752	31	10 800
Sertão Pernambucano.....	-	-	3	16	7	2 600
Aranripina.....	-	-	2	11	2	78
Aranripina.....	-	-	1	1	1	63
Ouricuri.....	-	-	1	10	1	15
Salgueiro.....	-	-	-	-	1	1
Salgueiro.....	-	-	-	-	1	1
Pajeu.....	-	-	-	-	2	2 516
São Jose do Egito.....	-	-	-	-	1	1 167
Serra Talhada.....	-	-	-	-	1	1 351
Sertão do Moxoto.....	-	-	1	5	2	3
Arcoverde.....	-	-	1	5	2	3
São Francisco Pernambucano.....	2	0	4	440	3	10
Petrolina.....	2	0	4	440	3	10
Cabrobo.....	1	0	1	434	-	-
Petrolina.....	1	0	3	6	3	10
Agreste Pernambucano.....	1	1	4	15	7	2 153
Vale do Ipojuca.....	-	-	2	12	3	1 640
Caruaru.....	-	-	1	6	1	2
Gravata.....	-	-	1	4	-	-
São Bento do Una.....	-	-	-	-	2	1 638
Medio Capibaribe.....	-	-	-	-	1	407
Limoeiro.....	-	-	-	-	1	407
Garanhuns.....	1	1	2	3	3	106
Garanhuns.....	1	1	2	3	3	106
Mata Pernambucana.....	-	-	1	0	4	1 214
Mata Setentrional Pernambucana.....	-	-	1	0	2	64
Carpina.....	-	-	-	-	1	63
Timbauba.....	-	-	1	0	1	0
Vitoria de Santo Antônio.....	-	-	-	-	2	1 130
Vitoria de Santo Antônio.....	-	-	-	-	2	1 130
Metropolitana de Recife.....	1	1	6	281	10	4 823
Recife.....	1	1	6	281	9	4 821
Olinda.....	-	-	1	1	2	2 251
Recife.....	1	1	5	280	4	1 694
São Lourenço da Mata.....	-	-	-	-	3	876

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
Supe.....	-	-	-	-	1	2
Cabo.....	-	-	-	-	1	2

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	365	-	-	1	16
São Francisco Pernambucano.....	2	357	-	-	1	16
Petrolina.....	2	357	-	-	1	16
Cabrobo.....	1	153	-	-	-	-
Petrolina.....	1	205	-	-	1	16
Agreste Pernambucano.....	1	6	-	-	-	-
Vale do Ipojuca.....	1	6	-	-	-	-
Pesqueira.....	1	6	-	-	-	-
Metropolitana de Recife.....	1	0	-	-	-	-
Recife.....	1	0	-	-	-	-
Olinda.....	1	0	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	30 805	-	-
Metropolitana de Recife.....	3	30 805	-	-
Recife.....	3	30 805	-	-
Recife.....	2	30 777	-	-
São Lourenço da Mata.....	1	26	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	120 342 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	7 000 T
SILO (PARA GRÃOS).....	3 400 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	24
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	19
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	5

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazare
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino D'Almeida, 2123 - Centro
CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro
CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7 andar - Centro
CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis
CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4 andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4 andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3 andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro
CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro
CEP 88010 - Tel.: (048)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205 - Cidade
Baixa CEP 90010 - Tels.: (051)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1 andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
CEP 74015 - Tels.: (052)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-B1.H - Ed. Venâncio II
1 e 2 andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.